Ata nº 232 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Jaciara realizada aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quarenta minutos, nas dependências Secretaria Municipal de Saúde de Jaciara. Tendo em vista o disposto no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Jaciara: "Art. 4º - O Plenário será presidido pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Presidente nato; § Único – Na sua ausência, presidirá a reunião, o 1º Vice - Presidente e, na ausência deste o 2º Vice - Presidente, na ausência destes será escolhido dentre os presentes um Presidente Eventual;" a reunião foi presidida pela conselheira Suely Cristina Castro da Silva de Moraes que iniciou sua fala apresentando o senhor Ronievon Miranda da Silva, Secretário Municipal de Administração e Finanças, que está presente para tratar do Plano de Fortalecimento de Jaciara que busca ampliar os recursos destinados para o bloco de Média e Alta Complexidade da saúde municipal. A conselheira Mirna Thomé Monte questionou qual a fonte utilizada na elaboração do referido plano. O senhor Ronievon respondeu que as informações foram captadas em diversos bancos de dados e explicou que a intenção é ampliar o repasse financeiro para o Hospital Municipal de Jaciara - HMJ, sendo o valor anual de seis milhões e oitocentos e trinta e seis mil e trezentos e quarenta e dois mil reais e quarenta centavos R\$ 6.836.342,40 (repasse mensal de quinhentos e sessenta e nove mil e seiscentos e noventa e cinco reais e vinte centavos R\$ 569.695,20) e que essa solicitação já está bem encaminhada junto ao Ministério da Saúde. A senhora Suely Cristina ressaltou que, em valores aproximados, o HMJ tem um gasto mensal de setecentos mil reais e recebe de recursos estaduais e federais apenas 250 mil reais mensais, o que implica na destinação de um grande montante de recursos próprios, prejudicando as ações de fortalecimento da Atenção Básica e outros setores como vigilâncias, reabilitação, laboratório, etc. O senhor Ronievon Miranda reforçou a importância da aprovação do plano para possibilitar a reversão desse déficit em relação ao HMJ. A conselheira Suely esclareceu que algumas pessoas questionam o motivo do município de Jaciara manter o atendimento aos outros municípios vizinhos, mesmo com custos tão altos, porém da mesma forma que recebemos pacientes de outras cidades também encaminhamos pessoas para serem atendidas em outras localidades. Disse ainda que os recursos pleiteados vão atender ao HMJ e melhorar outros estabelecimentos como SAMU, CAPS, CRIDAC, que é um ótimo projeto que trará apenas beneficios para Jaciara. Em seguida, a palavras foi concedida ao prefeito Abdo que agradeceu a presença de todos os conselheiros e falou sobre a importância da aprovação do Plano de Fortalecimento pelo conselho e demais instâncias. Convidou os conselheiros para reinauguração do HMJ e informou que novas melhorias estão planejadas como painel digital e senha para acompanhar a espera. A conselheira Suely iniciou a leitura do plano de fortalecimento para conhecimento dos conselheiros, iniciando com os princípios de atendimento do SUS, observações sobre a localização geográfica e organograma, detalhamento das internações e valores. Foi solicitado pelos conselheiros que no caso do projeto ser aprovado, e o recurso destinado ao HMJ, que se retome a realização de cirurgias eletivas e de urgência de forma permanente, conforme a capacidade e estrutura do estabelecimento. Houve um breve debate sobre as pactuações regionais e revisão da tabela SUS. Em seguida, o plano de fortalecimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Foi informado aos conselheiros que a comissão para análise do RAG 2017 reuniu-se e como não foram enviadas todas as informações solicitadas, a comissão propõe que seja mantida a aprovação do Relatório de Gestão da Saúde de Jaciara-MT referente ao ano de 2017 com as ressalvas apontadas no relatório. O conselho acatou a proposição da comissão e manteve a aprovação do RAG 2017 com ressalvas. Em seguida, a senhora Suely fez a apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS)

1

2

3

4

5 6

7

8

9

10

11

12

13

14 15

16

17

18

19

20

21

22

23

2425

26

27

28 29

30

31

32

33 34

35

36

37

38

39

40

41

42

43 44

45

46

47

48

49 50 2019, que foi aprovada por unanimidade pelo colegiado. Foram relatadas pela ouvidoria algumas reclamações em relação ao atendimento oferecido às gestantes na Saúde da Mulher, alguns conselheiros manifestaram-se dizendo que também já receberam queixas nesse sentido. Após debate sobre o assunto ficou definido que o encaminhamento de gestantes para atendimento na Saúde da Mulher (prédio do CIAAS) será agendado pela Central Municipal de Regulação de Jaciara, respeitando o fluxo: Unidade de Saúde, Central de Regulação e Saúde da Mulher. Essa determinação foi baseada no que está previsto no Manual Técnico de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde. O próximo item da pauta foi a situação irregular dos atendimentos médicos nas unidades básicas de saúde. Das 8 (oito) unidades ao menos 5 (cinco) estão com atendimento parcial. Foi aprovado por unanimidade encaminhar resolução solicitando a regularização das contratações e do atendimento. Outro questionamento apresentado foi sobre a falta de filme para o raio-X do HMJ, questão que também foi votada para ser encaminhada através de resolução. Também foi requerido e aprovado por unanimidade a retomada dos serviços próprios do Laboratório Municipal e ampliação da realização de exames que por ventura possam ser realizados neste laboratório. Os conselheiros solicitaram novamente a disponibilização de uma sala para o Conselho Municipal de Saúde, tendo em vista a estrutura precária em que as reuniões estão sendo realizadas. A referida solicitação já foi realizada diversas vezes, até o momento sem atendimento, e no caso de continuar sem resolução até janeiro de 2019 a questão será encaminhada ao Ministério Público para providências cabíveis. O último item da pauta foi referente à ouvidoria municipal do SUS, para aprimorar o monitoramento e controle das manifestações foi decidido que todas as denúncias, reclamações, elogios ou solicitações sejam inseridas no sistema disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Jaciara, para acompanhamento eletrônico. Não havendo mais nenhum assunto para tratar a senhora Suely Cristina Castro da Silva de Moraes encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e seis minutos, da qual para constar, eu, Ellys Marina Corrêa Lucchin, lavrei a presente ata. Jaciara, dezessete de dezembro de dois mil e dezoito.

51

52

53

54

55 56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74 75

76

77

78